

**Energia Viva**  
**Agroflorestal Ltda.**  
Demonstrações contábeis  
de acordo com as práticas contábeis  
adotadas no Brasil  
em 31 de dezembro de 2015



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Srs.  
Quotistas e Diretores da  
Energia Viva Agroflorestal Ltda.  
Grajaú – MA

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

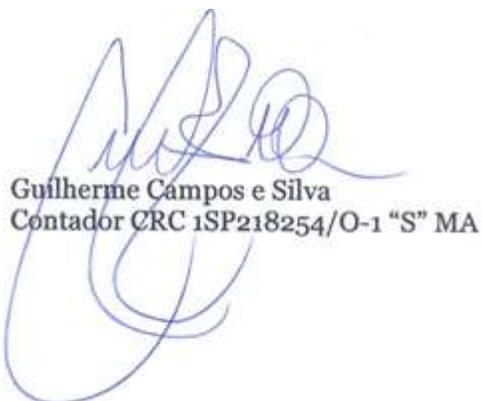
### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Viva Agroflorestal Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 9 de maio de 2016



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MA



Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MA

**ENERGIA VIVA – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**EXERCÍCIO DE 2015**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da ENERGIA VIVA AGROFLORESTAL LTDA, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A ENERGIA VIVA AGROFLORESTAL LTDA. continua o seu projeto de reflorestamento, tendo investido valor superior a 94 milhões, sendo 8 milhões investidos neste exercício, e dentre os valores anteriormente investidos, parte foi efetivada com o apoio financeiro do Banco do Nordeste. A expectativa de início dos cortes é para 2016, objetivando o apoio e a sustentabilidade da verticalização Gusa Nordeste S.A.

Agradecemos a todos os fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuem nesta fase pré-operacional. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		10	10	Fornecedores		592	60
Contas a receber de clientes	5	698	849	Obrigações sociais		553	373
Impostos a recuperar		439	340	Obrigações tributárias		3	10
Adiantamentos a fornecedores		193	190				
Despesas antecipadas		10	19			1.148	443
				<b>Não circulante</b>			
		1.350	1.408	Empréstimos e financiamentos	9	45.863	42.221
<b>Não circulante</b>				Partes relacionadas	6	22.030	20.985
Realizável a longo prazo				Tributos diferidos passivos	10	40.264	37.594
Contas a receber	5	2.049	2.380	Outras contas a pagar		280	280
Partes relacionadas	6	13.879	21.471			108.437	101.080
Depósitos judiciais		22	3				
				<b>Patrimônio líquido</b>	11		
		15.950	23.854	Capital social		75.100	75.100
Ativos biológicos	7	99.456	79.596	Ajuste de avaliação patrimonial		72.448	72.448
Investimentos imobiliários		2.964	2.218	Prejuízos acumulados		(967)	(6.173)
Ativo imobilizado	8	136.373	135.734			146.581	141.375
Intangível		73	88				
		254.816	241.490				
<b>Total do ativo</b>		<b>256.166</b>	<b>242.898</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>256.166</b>	<b>242.898</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Energia Viva Agroflorestal Ltda.

## Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	12	(188)	(383)
Outras receitas operacionais, líquidas	12	231	10
Ganho sobre ativo biológico	7	<u>7.853</u>	<u>800</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>7.896</u>	<u>427</u>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Despesas financeiras		(21)	(9)
Receitas financeiras		<u>1</u>	<u>143</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre os lucros</b>		<u>7.876</u>	<u>561</u>
Imposto de renda e contribuição social	10	<u>(2.670)</u>	<u>(309)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><u>5.206</u></u>	<u><u>252</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	<u>5.206</u>	<u>252</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>5.206</u></u>	<u><u>252</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

---

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro 2013</b>	65.000	17.404	(6.425)	75.979
Aumento de capital:				
Em dinheiro	43			43
Por incorporação (Nota 1.1)	10.057	70.682		80.739
Constituição de provisão de imposto de renda diferido		(15.638)		(15.638)
Lucro líquido do exercício			252	252
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>75.100</u>	<u>72.448</u>	<u>(6.173)</u>	<u>141.375</u>
Lucro líquido do exercício			5.206	5.206
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>75.100</u>	<u>72.448</u>	<u>(967)</u>	<u>146.581</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Energia Viva Agroflorestal Ltda.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		5.206	252
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>			
Depreciação, amortização e exaustão		18	
Ganho sobre ativo biológico	7	(7.853)	(800)
Tributos diferidos		2.670	272
Provisões para contingências			(14)
		41	(290)
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		482	(151)
Impostos a recuperar		(99)	(24)
Adiantamentos a fornecedores		(3)	
Despesas antecipadas		9	8
Depósitos judiciais		(19)	(3)
		370	(170)
<b>Aumento (redução) de ativos operacionais</b>			
Fornecedores		532	(53)
Obrigações sociais		180	(274)
Obrigações tributárias		(7)	3
		705	(324)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>		1.116	(784)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicações no investimento imobiliário		(746)	(36)
Aplicações no imobilizado	8	(1.030)	(3)
Aplicações no ativo biológico	7	(7.974)	(5.197)
Aplicação no intangível		(3)	(88)
Alienação de imobilizado			15
		(9.753)	(5.309)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>		(9.753)	(5.309)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Conta corrente entre partes relacionadas		8.637	6.051
Aumento de capital			43
		8.637	6.094
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		8.637	6.094
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa</b>			1
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10	10
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>			1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Energia Viva Agroflorestal Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Informações gerais

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Sociedade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria – Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

As demonstrações contábeis da Energia Viva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Sociedade em 9 de maio de 2016.

#### 1.1 Incorporação de acervo líquido

No exercício de 2014, a Energia Viva incorporou parcela cindida da Gusa Nordeste S.A. efetuada com base em balanço patrimonial levantado em 30 de abril de 2014, pelo acervo líquido correspondente a R\$ 80.739:

	<b>30 de abril de 2014</b>	<b>Parcela Incorporada</b>	<b>Saldo Remanescente</b>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Adiantamentos	24	2.365	2.389
Outras contas a receber		3.078	3.078
Outros itens circulantes	703		703
	<u>727</u>	<u>5.443</u>	<u>6.170</u>
Não Circulante			
Imobilizado	47.927	88.013	135.940
Outros itens não circulantes	208.400	2	208.402
	<u>256.327</u>	<u>88.015</u>	<u>344.342</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>257.054</u>	<u>93.458</u>	<u>350.512</u>
<b>Passivo</b>			
Circulante	660		660
Não Circulante			
Tributos Diferidos	8.966	12.719	21.685
Outros itens não circulantes	171.578		171.578
	<u>180.544</u>	<u>12.719</u>	<u>193.263</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	65.000	10.057	75.057
Ajuste de avaliação patrimonial	17.404	70.682	88.086
Outros itens do patrimônio Líquido	(6.554)		(6.554)
	<u>75.850</u>	<u>80.739</u>	<u>156.589</u>
<b>Total do Passivo</b>	<u>257.054</u>	<u>93.458</u>	<u>350.512</u>

# **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos biológicos ao valor justo por meio do resultado. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído dos ativos imobilizado na data de transição para o CPC.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2015 ou que não entraram em vigor que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Sociedade.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Ativos financeiros**

A Sociedade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Sociedade possuía apenas ativos financeiros classificados empréstimos e recebíveis.

## **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem o "Caixa" e "Contas a receber" e "Adiantamentos".

##### **2.4.1 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

##### **2.4.2 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### **2.4.3 Impairment de ativos financeiros**

A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.5 Ativo imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, na data de transição para o CPCs. O custo histórico inclui, também, os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

## **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e instalações	25-40
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### **2.6 Ativos biológicos**

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

#### **2.7 Intangível**

Licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

# **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do relatório.

### **2.9 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### **2.10 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

#### **2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-la é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com quaisquer itens individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.13 Distribuição de resultados**

A distribuição de resultados para os quotistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles.

### **3 Estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisão para contingências e vida útil estimada de seu imobilizado.

### **4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.2 Gestão de capital

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Total dos empréstimos (Nota 9)	45.863	42.221
(-) caixa e equivalentes de caixa	<u>(10)</u>	<u>(10)</u>
Dívida líquida	<u>45.853</u>	<u>42.211</u>
Total do patrimônio líquido	<u>146.581</u>	<u>141.375</u>
Total do capital	<u>192.434</u>	<u>183.586</u>
Índice de alavancagem financeira - %	24	23

#### 5 Contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Desapropriação Fazenda Lagoa (a)	2.049	2.380
Telemar Norte de Minas (b)	698	698
Outras	<u>          </u>	<u>151</u>
	<u>2.747</u>	<u>3.229</u>
Circulante	698	849
Não circulante	<u>2.049</u>	<u>2.380</u>
	<u>2.747</u>	<u>3.229</u>

(a) O valor recebido por incorporação de ativos (Nota 1.1). Em abril de 2009 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") ingressou com ação contra a Sociedade, tendo como objeto a desapropriação parcial do imóvel rural denominado "Lagoa da Floresta". A área total registrada do imóvel é de 9.396,0056 hectares, dos quais estão sendo desapropriados 2.360,5316 hectares.

(b) O valor recebido por incorporação de ativos (Nota 1.1). Valor referente à venda de ICMS.

#### 6 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações de conta corrente, mútuo, contas a receber e a pagar entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Ativo</b>		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Gusa Nordeste S.A	13.879	21.471
	<u>13.879</u>	<u>21.471</u>
<b>Passivo</b>		
Não circulante		
Fornecedores		
G5 Agropecuária Ltda.	261	
	<u>261</u>	
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	21.975	20.985
G5 Agropecuária Ltda.	55	
	<u>22.030</u>	<u>20.985</u>

## 7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Sociedade compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa.

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>219.618</u>
Adição em 2014	8.864
Devoluções em 2014 (a)	(126.674)
Venda a valor de custo	(23.012)
Ajuste de avaliação a valor justo	800
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>79.596</u>
Adição em 2015	12.007
Ajuste de avaliação a valor justo	7.853
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>99.456</u>

(a) Refere-se a distrato e devolução de contrato celebrado anteriormente, em razão de expectativa de operação comercial com terceiros não concretizada.

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possuía 9.586 hectares (2014 - 9.586) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira, com expectativa de início dos cortes em 2016.

## **Energia Viva Agroflorestal Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade reconhece seus ativos biológicos a valor justo, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) As florestas de eucalipto são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.
- (ii) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Ativo imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>CPD</u>	<u>Total</u>
<b><u>Custo:</u></b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	133.775	2.122	788	33	299	11	137.028
Adições		28	739	10	250	3	1.030
<b>Saldos em 31 dezembro de 2015</b>	<b>133.775</b>	<b>2.150</b>	<b>1.527</b>	<b>43</b>	<b>549</b>	<b>14</b>	<b>138.058</b>
<b><u>Depreciação:</u></b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(921)	(210)	(9)	(150)	(4)	(1.294)
Adições		(173)	(126)	(3)	(87)	(2)	(391)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>(1.094)</b>	<b>(336)</b>	<b>(12)</b>	<b>(237)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1.685)</b>
<b><u>Valor residual líquido:</u></b>							
Em 31 de dezembro de 2014	<u>133.775</u>	<u>1.201</u>	<u>578</u>	<u>24</u>	<u>149</u>	<u>7</u>	<u>135.734</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>133.775</u>	<u>1.056</u>	<u>1.191</u>	<u>31</u>	<u>312</u>	<u>8</u>	<u>136.373</u>

Em 31 de dezembro de 2015 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado.

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Empréstimos e financiamentos

				<u>2015</u>	<u>2014</u>
	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	Real	05/10/2020	8,5% ao ano	45.863	42.221

Os recursos dos empréstimos são destinados ao plantio de eucalipto, insumos e aquisição de máquinas voltadas para o cultivo, com garantia de bens móveis da Sociedade.

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas existentes no contrato de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores de cobertura de garantia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade apresentou indicações de atendimento das cláusulas restritivas.

Vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	8.472
2018	10.681
2019	12.496
2020	14.214
	<u>45.863</u>

#### 10 Impostos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre Avaliação do ativo biológico (a)	2.942	272
Imposto de renda e contribuição social sobre custo atribuído a terrenos	<u>37.322</u>	<u>37.322</u>
	<u>40.264</u>	<u>37.594</u>

(a) A variação de R\$ 2.670 (272 em 2014) foi registrada em contrapartida de resultado na rubrica de imposto de renda e contribuição social.

#### 11 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O Capital Social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$ 75.100, representado por 75.100.000 quotas, sendo R\$ 1,00 (um real) o valor de cada uma.

Em 26 de maio de 2014, os sócios-quotistas decidiram aumentar o capital social em R\$ 10.100, sendo R\$ 43 em dinheiro e R\$ 10.057 pela versão de bens, direitos e obrigações decorrentes da cisão parcial conforme Protocolo e Justificação de Cisão Parcial entre os acionistas da Gusa Nordeste S.A.(cindida) e os quotistas da Energia Viva Agroflorestal Ltda (cidenda (Nota 1.1)).

## Energia Viva Agroflorestal Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em face da avaliação a valor de mercado dos seus ativos, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, especificamente terrenos, sendo realizada por baixa.

#### 12 Despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, encargos e benefícios	(28)	(182)
Depreciação e amortização	(24)	(9)
Serviços de terceiros	(36)	(39)
Manutenção e conservação	(27)	(21)
Comunicação	(4)	(3)
Aluguel de equipamentos	(13)	(43)
Tributos	(25)	(53)
Combustíveis e lubrificantes	(19)	(22)
Receita de desapropriação	230	
Outras receitas e despesas	(11)	(1)
	<u>43</u>	<u>(373)</u>
Gerais e administrativas	(188)	(383)
Outras receitas (despesas) operacionais	231	10
	<u>43</u>	<u>(373)</u>

#### 13 Contingências

A Sociedade não possuía em 31 de dezembro de 2015 processos administrativos e judiciais cujo risco de perda fosse classificado como provável ou possível.

\* \* \*

**Silvia Carvalho Nascimento e Silva**  
Administradora  
CPF: 004.855.976-83

**Morrysson Pereira**  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1